

EM FOCO

MEMÓRIA VISUAL DO I FÓRUM NEGRO DAS ARTES CÊNICAS

VISUAL MEMORY OF THE
1ST BLACK FORUM OF THE
PERFORMING ARTS

FABRÍCIA DIAS

DIAS, Fabrícia.
Memória visual do I Fórum negro das artes cênicas.
Repertório, Salvador, ano 20, n. 29, p. **163-177**, 2017.2

RESUMO

Realizado em fevereiro de 2017, o I Fórum Negro das Artes Cênicas (FNAC) fomentou discussões e iniciativas no âmbito do ensino das artes cênicas, sobretudo no contexto de articulação da Escola de Teatro e do Programa de Pós-graduação da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Desenvolveu atividades dedicadas à formação, promovendo mesas de discussão, conferências, atividades culturais e debates importantes a partir de ateliês temáticos – os ateliês foram espaços de diálogo em que se propusessem sugestivas de inserção de temáticas negras (estética, poética, ensino) no currículo acadêmico e na práxis docente. Esta breve curadoria fotográfica, tecida durante a realização do FNAC por fotógrafos colaboradores da cidade de Salvador, homenageia e busca inscrever na memória esse momento marcante, no qual professores, estudantes, arte-educadores, artistas e coletivos engajados com as pautas negras no âmbito acadêmico e cultural se debruçaram a refletir e propor ações a serem implantadas no ensino superior, promovendo a visibilidade e representatividade de negros e negras pesquisadores e fazedores das artes cênicas, nos âmbitos regional, nacional e internacional.

PALAVRAS-CHAVE:

Arte Negra. Formação e Pesquisa. Fórum Negro das Artes Cênicas. Memória. Registro Fotográfico.

ABSTRACT

Realized in February 2017, the I Fórum Negro das Artes Cênicas - FNAC (1st Black Forum of the Performing Arts) promoted discussions and initiatives in the field of the teaching of performing arts, especially in the context of the Escola de Teatro and the Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas of the Universidade Federal da Bahia – UFBA. This event developed activities dedicated to formation in the performing arts, promoting discussion spaces, conferences, cultural activities and important debates from thematic ateliers – these ateliers were spaces of dialogue in which they proposed suggestions of insertion of black themes (aesthetics, poetics, teaching) in the academic curriculum and in teacher praxis. This brief photographic curatorial work, whose photos were taken during the FNAC by collaborating photographers of the city of Salvador, wants to honor and inscribe in memory this remarkable moment, where teachers, students, art educators, artists and collectives engaged in black themes in the academic and cultural scope have focused on reflecting and proposing actions to be implemented in higher education, promoting the visibility and representativeness of black researchers and performers of the performing arts at the regional, national and international levels.

KEYWORDS:

Black Art. Formation and Research. Fórum Negro das Artes Cênicas. Memory. Photographic Register.

MESAS TEMÁTICAS E VIDEOCONFERÊNCIAS INTERNACIONAIS



Mesa "Culturas negras, ensino, pesquisa e formação em Artes Cênicas", com Fernanda Júlia, Hilton Cobra, Inaicyr Falcão e Adalberto Silva Santos. Salvador, 2017. Foto: Diney Araújo.



— Mesa “Negras poéticas e processos I: Discurso negro como escritura cênica”, com Tina Melo, Valdinéia Soriano, Toni Edson e Ângelo Flávio. Salvador, 2017. Foto: Andrea Magnoni.

— Mesa “Negras poéticas e processos II: Cultura negra – poéticas e processos criativos em artes cênicas”, Érico José, Cidinha da Silva, Tom Conceição, Evani Tavares e Edileusa Santos. Salvador, 2017. Foto: Ingrid Lago.

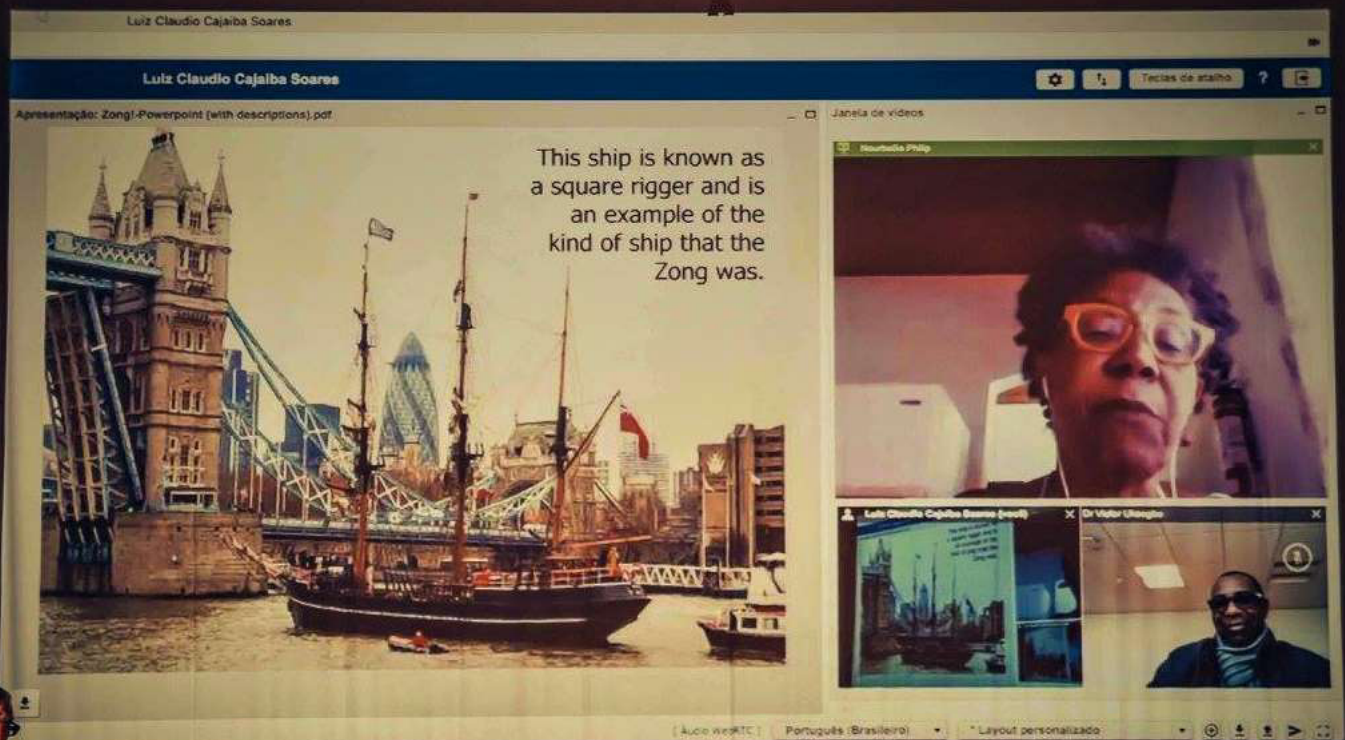


— Mesa “Negras
práticas pedagógicas
e epistêmicas”, com
Licko Turle, Rosângela
Malachias e Carlindo
Antonio Fausto.
Salvador, 2017. Foto:
Diney Araújo.



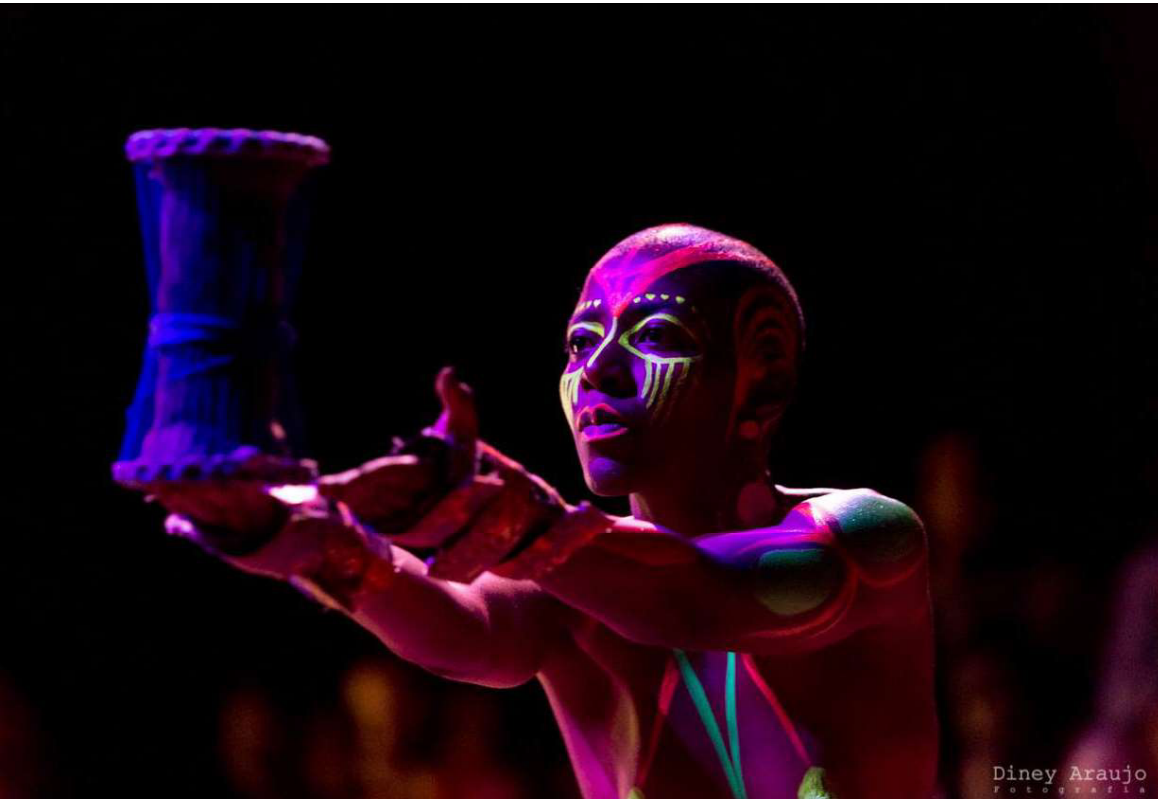
— Mesa “Editorias
Negros”, com Vera
Lopes, Marcus
Guellwaar Adún, Diego
Pinheiro. Salvador,
2017. Foto: Ingrid Lago.





Videoconferências Internacionais com Victor Ukaegbu e M. Nourbese Philip. Tradução/ Intermediação: George Mascarenhas (à esquerda). Transmissão do grupo de pesquisa Poéticas Tecnológicas (UFBA). Salvador, 2017. Foto: Andrea Magnoni.

MOSTRA ARTÍSTICA: EM CENA, A CENA NEGRA



Iyá Ylu, solo de
Sanara Rocha, Grupo
N.A.T.A. Salvador, 2017.
Foto: Diney Araújo.



Iyá Ylu, solo de
Sanara Rocha, Grupo
N.A.T.A. Salvador, 2017.
Foto: Diney Araújo.

— PretAto, cenas curtas, Organização Dandara Gusmão. Salvador, 2017. Foto: Andrea Magnoni.



— PretAto, cenas curtas, Organização Dandara Gusmão. Salvador, 2017. Foto: Andrea Magnoni.



— *Tenho medo de monólogo*, leitura com Vera Lopes. Salvador, 2017. Foto: Ingrid Lago.



— *Tenho medo de monólogo*, leitura com Vera Lopes. Salvador, 2017. Foto: Ingrid Lago.



— *Lótus*, solo de
Danielle Anatólio.
Salvador, 2017. Foto:
Andrea Magnoni.



— *Lótus*, solo de
Danielle Anatólio.
Salvador, 2017. Foto:
Andrea Magnoni.



RODA BAIANA DE PESQUISADORAS/ ES: ARTE E PRESENÇA NEGRAS

Momento de abertura da “Roda Baiana de Pesquisadoras/es: Arte e Presença Negras”. À direita, Mabel Freitas, uma das coordenadoras da roda, seguida de participantes. Salvador, 2017. Foto: Andrea Magnoni.



Público participante da “Roda Baiana de Pesquisadoras/es: Arte e Presença Negras”. Salvador, 2017. Foto: Andrea Magnoni.



ATELIÊS TEMÁTICOS

174

REPERT.

Salvador,
ano 20, n. 29,
p. 163-177,
2017.2



Ateliês Temáticos.
Momento de
reflexão no ateliê
“Pensamento estético
e desconstrução
de paradigmas”.
Salvador, 2017. Foto:
Diney Araújo.



Ateliês Temáticos.
À esquerda, Tom
Conceição, um dos
coordenadores do
ateliê “Pesquisa e
produção teórica
sobre a temática
negra”, seguido
de debatedores.
Salvador, 2017. Foto:
Diney Araújo.

PLENÁRIA ABERTA E CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO

Plenária aberta.
Estudantes leem a
Carta com propostas
elaboradas durante
os ateliês temáticos.
Salvador, 2017. Foto:
Andrea Magnoni.



Plenária
aberta. Parte dos
coordenadores
e debatedores
responsáveis
pelas propostas
elaboradas durante
os ateliês temáticos.
Salvador, 2017. Foto:
Diney Araújo.





Conferência de encerramento com Amélia Conrado. Salvador, 2017. Foto: Andrea Magnoni



Parte da equipe de organização e monitoria do I Fórum Negro das Artes Cênicas. Salvador, 2017. Foto: Andrea Magnoni.

FABRÍCIA DIAS: é *Performer* e pesquisadora do teatro e performance negros brasileiros. Coordenadora do Fórum Negro das Artes Cênicas. Licencianda em Teatro pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e formada pela Escola Técnica Municipal de Teatro, Dança e Música (FAFI-ES). Atuou como bolsista nos projetos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), Grupo Centro Lúdico Laboratorial de Processos Criativos (CELULA), e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), Teatro UFBA. Articuladora no Laboratório Poéticas da Afetividade e no coletivo Pulso Artes Cênicas.